www.netjen.com.br
ISSN 2595-8410
Sábado a segunda-feira, 03 a 05 de agosto de 2024
Ano XXI - Nº 5.149

Empresas & Negócios

Febre do Oropouche preocupa o Brasil

O Ministério da Saúde define a febre do Oropouche como doença causada por um arbovírus do gênero Orthobunyavirus, identificado pela primeira vez no Brasil, em 1960. A doença passou a preocupar autoridades sanitárias brasileiras. Até o início de julho, mais de 7 mil casos haviam sido confirmados no país (ABr).

airdone_CANVA



INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

EMPRESAS E EXCHANGES ESTÃO PREPARADAS PARA ESTA DEMANDA?

Leia na página 8

Levantamento analisa riscos para o setor de varejo

A KPMG realizou um levantamento que elenca os principais riscos globais existentes e emergentes que podem afetar 12 setores da economia brasileira, entre eles, o varejo.


Siri_Stafford_CANVA

A análise foi feita levando em consideração dez fatores de valor que aumentam o preço de um produto ou serviço.

O objetivo da publicação é ajudar as organizações no alinhamento dos perfis de riscos com as empresas similares por setor, além de promover a avaliação e gestão dos problemas com alto potencial para o segmento.

"As organizações que utilizam a gestão de riscos corporativos com o objetivo de identificar, avaliar, monitorar e priorizar as ameaças que possam comprometer a lucratividade estão adotando medidas de prevenção de crises para empresas, colaboradores e partes envolvidas.

Diante desse cenário, o levantamento destaca a importância de ter uma visão voltada para o futuro e investir em tendências inovadoras para cada setor", analisa o sócio-líder de governança, risco e compliance da KPMG no Brasil, Fernando Lage. Segundo o estudo, os principais riscos para o setor de varejo são os seguintes:

1. – Lucratividade e liquidez – Varejo utilizando cada vez mais o comércio eletrônico para vender produtos em promoção ou com descontos; desafios maiores em relação ao desempenho do negócio em gerar o fluxo de caixa esperado.

2. – Estratégia – Adoção de novos modelos de negócio; o comércio eletrônico, marketplaces e a conversão de lojas com foco em desconto impactam a visão tradicional dos varejistas; investimentos em robôs e automações.

3. – Produção e operação – Risco resultante da interrupção de atividade causada por sindicatos, greves e paralisações; qualidade e segurança dos produtos e riscos de quebra de estoque.

4. – Cliente – As taxas de devolução de produtos nas compras feitas online são mais frequentes do que em lojas físicas, além de maior incidência de fraudes; declínio dos gastos dos consumidores.

5. – Conformidade – Restrições sobre as condições comerciais, políticas e de distribuição do país; novas relações comerciais; mudanças em regulamentações, reforma tributária.

6. – Reputação e ética – Ameaças associadas à manutenção de altos níveis de qualidade de produtos e serviços; aumento dos riscos reputacionais devido às redes sociais e à internet.

7. – Crescimento e concorrência – Aumento das pressões para atender a demanda e as tendências dos clientes; competição globalizada e diversificação das ofertas de serviços.

8. – Saúde, segurança e meio ambiente – Mudanças climáticas e desastres naturais; incapacidade de alcançar as metas ESG nos três pilares; pressão para atender às normas de segurança.

9. – Tecnologia – Aumento de ataques e ameaças cibernéticos; a adoção de tecnologias digitais requer novas habilidades e funcionários cada vez mais capacitados, com necessidade constante de reciclagem e atualização tecnológica.

10. – Sociedade e pessoas – O êxito da organização depende dos esforços contínuos dos principais colaboradores; responder às necessidades dos clientes, considerando as diferenças de expectativas que cada geração apresenta.

"A gestão de riscos corporativos deve fazer parte do dia a dia dos varejistas. O segmento é muito dinâmico, com um histórico de forte concorrência entre os participantes e com clientes cada vez mais exigentes, uma vez que temos um ambiente onde gerações muito diferentes convivem e esperam que suas expectativas sejam atendidas e até superadas", complementa o sócio-líder para o setor de consumo e varejo da KPMG no Brasil e na América do Sul, Fernando Gambôa. - Fonte: (https://kpmg.com).

Negócios em Pauta

Foto: Divulgação Anglo American

Investimento em tecnologia evitará o lançamento de 85% de rejeitos

A Anglo American segue avançando com as obras de implementação da planta de filtragem de rejeitos no empreendimento Minas-Rio. A estrutura evitará o lançamento de até 85% do rejeito total para a barragem, contribuindo com o meio ambiente e com a continuidade da operação de minério de ferro. Ao todo, estão sendo investidos cerca de R$ 5 bilhões na iniciativa. Trata-se de uma tecnologia de filtragem à vácuo, com separação da água que será reaproveitada no processo, reforçando a responsabilidade ambiental da empresa e o compromisso com a eficiência operacional na gestão hídrica. Com o projeto iniciado em 2021 e a implementação estabelecida em 2022, a planta de filtragem de rejeitos de minério de ferro da Anglo American tem previsão de entrar em funcionamento no fim de 2025. Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Divulgação

saude inova
DISPOSITIVOS MÉDICOS
EDIÇÃO NORDESTE
13/08/2024
14h às 17h
Centro de Eventos Senai CIMATEC
Auditório 01 - Salvador/BA
Av. Orlando Gomes, 1845
Piatã, Salvador - BA
APOIO SENAI CIMATEC
REALIZAÇÃO ABIMO EMBRAPII

Centros de pesquisa e financiamento para indústrias de dispositivos médicos

@Reconhecendo o potencial das empresas de dispositivos médicos no Nordeste e com o objetivo de fortalecer a inovação tecnológica no setor, a ABIMO (Associação Brasileira da Indústria de Dispositivos Médicos) e a Embrapii (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial) anunciam a chegada do programa Nordeste da Saúde Inova Embrapii - ABIMO Dispositivos Médicos a Salvador. O evento ocorrerá em 13 de agosto, no Centro de Eventos do SENAI CIMATEC e será gratuito. "Este ano queremos apoiar as empresas regionais, especialmente as menores, que em 2023 não puderam participar dos eventos presenciais em São Paulo. Queremos fomentar discussões e apresentar as opções que oferecemos, através desta parceria, para que as empresas invistam em inovação", afirma Márcio Bósio, Diretor Institucional da ABIMO (https://www.sympla.com.br/evento/saude-inova-embrapii-abimo-dispositivos--medicos-edicao-regiao-nordeste/2551102). Leia a coluna completa na página 2

PMEs: orientações para retenção do INSS de serviços terceirizados

A retenção de INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) é uma norma regulamentada pelo governo brasileiro que apresenta desafios específicos para as pequenas e médias empresas (PMEs).

Logística reversa cresce mais de 10% e aponta para tendências sustentáveis

A logística reversa, prática que retorna os produtos após o consumo para reciclagem ou descarte adequado, tem ganhado destaque no Brasil nos últimos anos.

O Brasil quer exportar produtos, e não dificuldades tributárias

Se o Brasil quiser que o agronegócio e outros setores produtivos continuem competitivos no comércio mundial, precisa desonerar a carga tributária dos exportadores ao invés de criar dificuldades fiscais.

Como sua cultura molda seu bolso: uma perspectiva global sobre hábitos financeiros

Você já parou para pensar em como a cultura de seu país influencia suas decisões financeiras? A relação entre a inteligência cultural e o manejo do dinheiro é um tema fascinante e revelador, mostrando que nossos hábitos financeiros são muito mais do que simples escolhas pessoais; eles refletem profundamente as crenças e valores de onde viemos.

Literatura

Livros em Revista

Por Ralph Peter

Leia na página 5

Opinião

Healthtechs: cinco dicas de compliance para startups que trabalham com saúde privada

Rafael Kenji Hamada (*)

As healthtechs são startups que unem tecnologia e saúde para criar soluções para as principais demandas do setor.

O segmento é uma das vertentes mais promissoras ao redor do mundo, e a expectativa é de que o mercado alcance o tamanho de U$ 504 bilhões em 2025, segundo o Global Market Insights. No Brasil, a área está em expansão, oferecendo grandes oportunidades de crescimento para empresas que investem no setor. No entanto, é essencial que essas startups invistam em estruturação, especialmente em compliance, ao atuar com saúde privada. Os fundadores desse tipo de startup precisam se atentar a algumas adequações, para tracionar seu produto e ganhar escala no mercado.

1- Proteger dados do paciente

Documentos como prontuários do paciente, prescrições e exames precisam conter camadas extras de proteção, frente a riscos de vazamento de informações ou quebra de sigilo. Não são incomuns, no Brasil e no mundo, exemplos de vazamento de exames de imagem, prontuários, carteiras de vacinação ou imagens de pacientes. Portanto, estabelecer uma área dedicada a proteger esses dados é essencial para qualquer *healthtech*, que deve contratar profissionais especializados e assegurar que eles compreendam a sensibilidade dos dados em saúde e os regulamentos específicos sobre informações médicas. Isso ajuda a prevenir vazamentos e a garantir a privacidade dos pacientes, além de fortalecer a confiança dos clientes na startup.

2- Investir em ferramentas e tecnologias de segurança

É indispensável utilizar tecnologias avançadas para aumentar a proteção das informações dos pacientes. Implementar criptografia, autenticação de dois fatores, blockchain e biometria são algumas das melhores práticas. Essas ferramentas garantem que apenas indivíduos autorizados tenham acesso aos dados, elevando significativamente o nível de confiabilidade dos sistemas médicos.

3- Manter documentações e processos bem-definidos

Desenvolver um padrão de processos operacionais é fundamental para garantir a conformidade e a eficiência. Documentar todas as atividades e procedimentos assegura que cada etapa esteja clara e acessível a todos os colaboradores. Processos bem-definidos, que contemplam todas as principais situações, ajudam a manter a consistência nas ações e a reduzir o risco de não conformidade e desvio de padrão.

4- Realizar testes e validações rotineiras

Realizar testes e validações regulares assegura que os processos estejam funcionando corretamente. Essas avaliações permitem identificar vulnerabilidades e corrigi-las antes que se tornem problemas maiores. A prática constante de testes ajuda a manter a integridade e a segurança dos dados e sistemas, proporcionando maior confiabilidade às operações da *healthtech*.

5- Treinamento de colaboradores

Educar e treinar colaboradores sobre as normas, regras e atividades da empresa é essencial para criar uma cultura de observância. Promover sessões de treinamento regulares garante que todos entendam a importância do *compliance* e as consequências das inconformidades. Funcionários capacitados conseguem seguir procedimentos corretamente e contribuir com a manutenção da conformidade e da segurança na startup.

Vale ressaltar que não apenas as startups, mas também empresas mais consolidadas podem ser imaturas em relação ao *compliance*, muitas vezes se preocupando com as normas e regras da companhia apenas em momentos de auditoria ou captação de investimentos. Esse é um comportamento comum no mercado brasileiro, que necessita de regras mais claras e instrumentos que impulsionem a inovação sem burocratizar o setor. É extremamente importante que a startup tenha as regras e normas como algo natural e cultural dentro da empresa, para que não perca oportunidades devido à inadequação de alguma informação ou desvios em relação ao que é considerado correto.

(*) Médico e CEO da HealthAngels Venture Builder. E-mail healthangels@nbpress.com.br.

Uma aposta perigosa: aviões com apenas um piloto

A European Cockpit Association (ECA), entidade que congrega pilotos das companhias de aviação da Europa, emitiu um alerta a respeito das pressões para que a legislação seja alterada de forma a permitir a presença de apenas um piloto na cabine dos jatos comerciais, classificando a medida como "uma aposta perigosa".

Vivaldo José Breternitz (*)

As companhias aéreas gostariam de dispor de software que suportasse essa nova configuração, que é conhecida nos meios aeronáuticos como extended Minimum Crew Operations (eMCO), ou operações de tripulação mínima estendida. Durante as fases de decolagem e pouso, estariam presentes na cabine dois pilotos – na fase de cruzeiro, logo após a decolagem, um dos pilotos poderia descansar, enquanto o colega permaneceria nos controle. Em voos longos, isso permitiria tornar a tripulação e os custos menores.

A Agência de Segurança Aérea da União Europeia (EASA) está avaliando as propostas. A Airbus apoia entusiasticamente a medida, que tem sido apresentada como um passo em direção a aviões totalmente autônomos.

Os pilotos criticam a ideia, e a ECA o descreve como um "esquema motivado pelo lucro" com um "risco significativo para a segurança", tendo o comandante Otjan de Bruijn, seu presidente, dito que


GooMnutt_CANVAGooMnutt_CANVA

a segurança de todos os voos comerciais começa com dois pilotos bem treinados e descansados nos controles, e que remover um piloto com o nível tecnológico atual é uma aposta muito perigosa.

Para alertar sobre os riscos, de Bruijn lembra as tragédias ocorridas com o Boeing 737 MAX: dois acidentes fatais, que mataram centenas de pessoas, foram causados por falhas de software.

Depois de ficar no solo durante algum tempo, o avião voltou a voar, mas novos incidentes têm acontecido com ele, fazendo com que até antigos executivos da Boeing recusem-se a voar em 737 MAX.

De Bruijn não é contra a automação, mas diz que ela não pode priorizar o lucro em relação às pessoas, e que são necessárias provas claras e transparentes de que novas tecnologias realmente melhoram a segurança de voo.

(*) Vivaldo José Breternitz, Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnitz@gmail.com.

Xbox comemora o Dia dos Pais com o lançamento do curta-metragem de animação "Play Again"

O amor por games muitas vezes é herdado de pai para filho (ou filha) e, para este Dia dos Pais, Xbox está homenageando essas histórias com o lançamento do curta-metragem de animação "Play Again". Em uma história emocionante de pai e filho que se reconectam através do mundo virtual dos videogames, Xbox aborda uma atividade que não apenas une, mas também fortalece os laços familiares. De acordo com o Pesquisa Game Brasil (PGB) 2024, 80,4% dos pais costumam brincar com seus filhos, criando memórias emocionais significativas, conforme representado no curta-metragem.



Em "Play Again", produzido pelo estúdio brasileiro Lightfarm, e que estará disponível no dia 15 de agosto no canal Xbox Brasil no YouTube, vemos o jovem protagonista Javi revisitando um jogo de corrida que costumava jogar com seu falecido pai, percebendo como isso os aproximou e os ajudou a superar os aspectos conturbados de seu relacionamento.

O enredo, que está localizado em português com dublagem e legendas, e que apresenta várias referências ao nosso país, é inspirado em um famoso comentário na internet, que se tornou parte do imaginário popular de muitos jogadores desde então. A chegada da animação é uma oportunidade para que essa linda história se mova e se conecte com mais pessoas neste Dia dos Pais.



"Os videogames são sobre conexões, e Play Again é um dos exemplos mais empolgantes que esse meio pode fornecer", disse o diretor e roteirista do curta-metragem, Zen Pace.

"Foi uma honra trabalhar no curta e trazer para a tela uma história que se originou no mundo digital e deve ressoar com tantas pessoas no mundo real.", completa Zen.

O curta-metragem de Xbox foi produzido em parceria com o Might Media Group, a agência Pallette Group, animação do estúdio brasileiro Lightfarm e direção do cineasta americano Zen Pace. Os curtas já receberam vários elogios em apresentações de festivais de cinema, ganhando até o prêmio de "Melhor curta de animação" no Festival de Cinema de Provincetown em junho passado.

News @TI

Grupo Daryus leva líderes da ilusão ao paraíso no Global Risk Meeting 2024

@O Grupo Daryus, referência em consultoria e educação em Continuidade de Negócios, Gestão de Riscos, Segurança e Privacidade da Informação, Cibernética e Proteção aos Dados, anuncia a 17ª edição do Global Risk Meeting. Este será um evento imersivo e transformador com foco em apoiar executivos e empresários a potencializar suas iniciativas de cibersegurança e gestão de riscos (https://globalriskmeeting.com.br/)

Empresas & Negócios — José Hamilton Mancuso (1936/2017) — Laurinda Machado Lobato (1941-2021) — Responsável: **Lilian Mancuso**

Editorias
Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); *Ciência/Tecnologia:* Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); *Livros:* Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);
Comercial: comercial@netjen.com.br
Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; *Editoração Eletrônica:* Ricardo Souza.
Revisão: Maria Cecília Camargo; *Serviço informativo:* Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

ISSN 2595-8410

Produção industrial cresce 4,1% em junho, maior alta desde 2020

A produção da indústria brasileira cresceu 4,1% na passagem de maio para junho. Além de interromper dois meses de queda, o resultado é o maior já registrado desde julho de 2020, quando houve expansão de 9,1%

A constatação é da Pesquisa Industrial Mensal, divulgada na sexta-feira (2), pelo IBGE. Com o resultado de junho de 2024, a indústria nacional encontra-se em nível superior ao patamar pré-pandemia, 2,8% acima de fevereiro de 2020.

No entanto, fica ainda 14,3% abaixo do ponto máximo anotado em maio de 2011. Em relação ao mesmo mês do ano passado, a alta é de 3,2%. Observando apenas os meses de junho, o resultado é o maior também


Inzyx_CANVA

No primeiro semestre, a atividade industrial brasileira soma expansão de 2,6%.

desde 2020, quando havia avançado 10%. No primeiro semestre, a atividade industrial brasileira soma expansão de 2,6%. No acumulado de 12 meses, o desempenho positivo é de 1,5%.

O gerente da pesquisa do IBGE, André Macedo, explica que o resultado expressivo de junho é impulsionado não só pela base de comparação, que tinha recuado 1,8% nos dois meses anteriores, abril e maio. Mas também pela volta da produção em várias unidades afetadas pelas enchentes que atingiram fábricas no Rio Grande do Sul em abril e maio. "Plantas que estavam paralisadas ou com produção muito baixa em maio voltam no mês de junho", diz (ABr).

No Dia dos Pais, brasileiro deve gastar até R$ 181 com presente

Neste Dia dos Pais, o brasileiro pretende desembolsar, em média, até R$ 181 (R$ 176 em 2023) em presente, de acordo com pesquisa realizada pelo Instituto Datafolha a pedido da Abecs, associação que representa o setor de meios eletrônicos de pagamento. Neste ano, 4 em cada 10 entrevistados têm a intenção de comprar presente, patamar similar a 2023.

Segundo o estudo, em comparação ao ano passado, 3 em cada 10 entrevistados acreditam que os gastos serão maiores em 2024, enquanto 27% apontam que serão menores e 40% que vão gastar o mesmo valor. Há uma tendência dos mais jovens (18 a 24 anos) apontarem que irão gastar mais do que em 2023.

A Abecs estima que a data neste ano deve movimentar um volume em torno de R$ 7,8 bilhões. Em relação ao ano passado, o valor de 2024 apresenta um aumento de 1,7% no total projetado.

A pesquisa da Abecs mostra que o gasto médio deve ser maior entre os consumidores do Centro-Oeste (R$ 226) e menor na região Nordeste (R$ 154). No Sudeste, o gasto médio estimado é de R$ 195, no Norte de R$ 187 e na região Sul, de R$ 171. Além disso, na média, os homens pretendem desembolsar mais do que as mulheres, com tíquetes médios de R$ 219 e R$ 142, respectivamente.

O consumidor pretende comprar o presente de Dia dos Pais. Pouco mais de dois terços (68%) dos entrevistados pretendem comprar em loja física. A preferência por transações presenciais é maior na região metropolitana (69%) e entre as mulheres (73%). Já o canal online possui uma procura maior entre os homens (33%) e jovens de 25 a 34 anos (35%). Assim como em 2023, o cartão é o meio de pagamento preferido entre os consumidores (37%), seguido pelo dinheiro (31%) e Pix (30%).

Petrobras: alta de 7,1% no preço do querosene de aviação

A Petrobras anunciou um aumento médio de 7,1% no valor do querosene de aviação (QAV) praticado para a venda às distribuidoras. É a segunda alta seguida no preço do combustível, o mais demandado no transporte aéreo. Ele é usado em aviões e helicópteros dotados de motores à turbina. No início do mês de julho houve um reajuste de 3,2%.

De acordo com nota divulgada pela Petrobras, o aumento acumulado no ano é de 0,8%, o que representa um acréscimo médio de R$ 0,03 por litro na comparação com o preço de dezembro de 2023. "No comparativo desde dezembro de 2022, houve uma redução acumulada de 18,9%, o que equivale a um decréscimo de R$ 0,96/litro", diz a estatal.

A Petrobras comercializa o querosene de aviação apenas para as distribuidoras. Os serviços de abastecimento das aeronaves nos aeroportos são de responsabilidade das distribuidoras e de empresas revendedoras. Dessa forma, o lucro dessas empresas e outros custos, como os que envolvem transporte e logística, influenciam o preço final pago pelas empresas de transporte aéreo e por outros consumidores (ABr).

Novo Código Civil: Direito Digital estabelece garantias no ambiente virtual

Izabela Rücker Curi (*)

O Código Civil brasileiro está passando por uma série de alterações, que acontecem em consequência de decisões recorrentes tomadas por tribunais em todo o território nacional. Entre elas, está a criação do Direito Digital, estabelecendo proteção e garantias aos cidadãos dentro do ambiente virtual.

As mudanças na legislação relativas à regulamentação do Direito no ambiente online são positivas e bastante bem-vindas, sendo que neste quesito o Brasil ainda se encontra atrás dos Estados Unidos e países da União Europeia, que há alguns anos publicou sua própria declaração sobre direitos e princípios digitais. Assim, a nova legislação brasileira vem em boa hora para aumentar o debate e a problematização sobre o assunto.

Ao definir a licitude e a regularidade dos atos e das atividades que se desenvolvem no ambiente digital, o objetivo é fortalecer o exercício da autonomia privada, preservando a dignidade das pessoas e das organizações e a segurança de seu patrimônio. É visto com muito bons olhos, por exemplo, a definição do que é patrimônio digital e sua correlação com o direito de sucessão.

Com a regulamentação, o patrimônio digital pode ser herdado e descrito em testamento. Isto é extremamente importante para os dias de hoje, em que os canais de YouTube, por exemplo, podem ter valores bilionários. Os sucessores legais das pessoas falecidas podem solicitar que os perfis das mesmas em redes sociais sejam excluídos ou convertidos em memoriais.

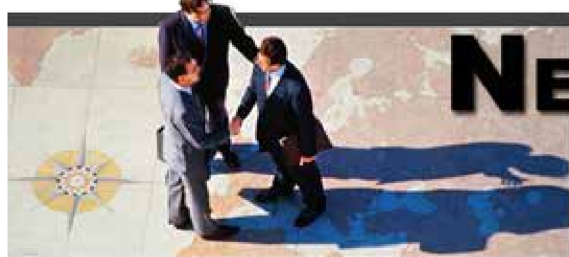
Com a legislação, se garante a remoção de links em mecanismos de buscas que mostrem imagens pessoais íntimas, criando a possibilidade de indenizações às vítimas. Porém, na atualidade, a inclusão da responsabilidade civil por vazamento de dados já é algo muito bem regulado pela Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD. Tratar do mesmo tema em duas leis do mesmo nível pode, no futuro, gerar confusões interpretativas.

Isto demonstra que talvez algumas inclusões do Direito Digital ao Código Civil possam não ser as mais acertadas. Entretanto, é sabido que enganos fazem parte da evolução do tema, ainda bastante novo ao legislador. O principal benefício das mudanças é a segurança jurídica tanto de pessoa física quanto de empresas, permitindo que suas condutas sejam reguladas de maneira razoavelmente previsível e estável.

Em pontos em que a lei se mantiver vaga, gerando margem a diferentes interpretações, irão caber as decisões feitas pelos tribunais. Estes irão uniformizar seus entendimentos à medida em que o volume de questões jurídicas forem aumentando e sendo colocadas sob apreciação.

Outras alterações importantes previstas são o reconhecimento da identidade digital como meio oficial de identificação dos cidadãos, com regulamentação do uso de assinatura eletrônica; e exigência de identificação clara de uso de ferramentas de IA (Inteligência Artificial). Será necessária autorização para criação de imagens de pessoas, sejam elas ainda vivas ou já falecidas.

(*) - É advogada, sócia fundadora do Rücker Curi - Advocacia e Consultoria Jurídica e da Smart Law, startup focada em soluções jurídicas para o cliente corporativo.



Negócios em Pauta

lobato@netjen.com.br

A – Insumos Agropecuários

Com mais de 250 marcas expositoras e expectativa de público recorde, superior a 13,5 mil pessoas, a 13ª edição do Congresso Andav tem como tema central 'Agroeconomia Brasileira em Primeiro Lugar: Como assegurar o nosso propósito de alimentar o mundo'. Considerado o principal ponto de encontro para networking e atualização dos profissionais que atuam no setor da distribuição de insumos agropecuários, o evento acontece entre os próximos dias 6 e 8, no Transamérica Expo Center, em São Paulo, e contará com quatro pavilhões e mais de 24 mil metros quadrados de exposição. Mais informações: (https://eventosandav.com.br/).

B – Energia Elétrica

A CPFL Paulista, responsável pelo fornecimento de energia elétrica a 234 municípios do interior do estado de São Paulo, comemora este ano um marco histórico: 5 milhões de clientes (unidades consumidoras) atendidos em sua área de concessão, que possui mais de 90 mil km². "Energia elétrica é o que impulsiona progresso e qualidade de vida. Estamos contribuindo, portanto, para que esses atributos façam parte da vida de 5 milhões de famílias, ou seja, mais de 15 milhões de pessoas", afirma Roberto Sartori, diretor-presidente da distribuidora. Para estar sempre um passo à frente das necessidades dos clientes, a empresa tem feito investimentos históricos. Só nos últimos 3 anos, foram mais de R$ 5 bilhões destinados à expansão, modernização e manutenção dos 133 mil quilômetros de redes de distribuição.

C – Área de Tecnologia

O AvançaTech - Hub de qualificação e fortalecimento do setor de tecnologia da Prefeitura de São Paulo, está com novas turmas nas modalidades presencial e EAD. Ao todo, são 600 vagas para cinco opções de qualificação, sendo uma a distância e quatro especializações presenciais. É um programa multisetorial que objetiva fortalecer o setor de tecnologia, promovendo capacitação profissional, aumento da empregabilidade, impulsionamento do ecossistema de startups e pequenos empreendedores, atração e retenção de empresas de base tecnológica e melhoria do ambiente de negócios. Inscrições: (https://cate.prefeitura.sp.gov.br/avancatech/).

D – Empregos Criados

Os pequenos negócios têm demonstrado cada vez mais a sua força e importância para a economia brasileira. No acumulado do primeiro semestre de 2024, as microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP) foram responsáveis pela geração de seis em cada dez novos empregos. Segundo levantamento feito pelo Sebrae, entre janeiro e junho, o setor gerou mais de 777,2 mil novos postos de trabalho. No geral, o Brasil soma 1,3 milhão de profissionais contratados neste ano. Somente em junho, das mais de 201,7 mil vagas criadas, os pequenos negócios foram responsáveis por 115,9 contratações (57,5%). Os setores que lideraram a geração de empregos, entre as MPE, foram de Serviços (49.018 vagas), Comércio (27.443 empregos) e Construção (com 18.753) - (Ag.Sebrae).

E – Setor de Audiovisual

A Agência São Paulo de Desenvolvimento (Ade Sampa) está com inscrições abertas para o programa de aceleração Amplifica Cine, com o objetivo de aprimorar a capacidade empreendedora dos participantes que atuam no setor do audiovisual, além de potencializar a competitividade dos negócios voltados para cinema, televisão e novas mídias. Esta é a terceira edição do programa, que acontece em parceria com a Spcine, empresa pública de fomento ao audiovisual paulistano. Serão selecionados até 25 negócios para uma aceleração de seis meses. Interessados poderão se inscrever até o próximo dia 30, através do site: (https://adesampa.com.br/amplificacine/).

F – Oportunidade Já

A Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp) apresenta o Programa Oportunidade Já, que visa o desenvolvimento de uma política pública de educação profissional, geração de trabalho, renda e intermediação de mão de obra. A ação é voltada ao preparo e oportunidades no mercado de trabalho, com oferta de cursos, workshops, treinamentos e processos seletivos, destinada a vestibulandos, estudantes ou qualquer cidadão interessado. Em regime de cooperação, as vagas serão criadas e gerenciadas pelas empresas privadas e Organizações da Sociedade Civil (OSC) participantes da iniciativa. As instituições interessadas devem se inscrever no chamamento público, disponível no link: (https://apps.univesp.br/oportunidade-ja/).

G – Indústria Naval

Entre os próximos dias 20 e 22, no ExpoMag, Rio de Janeiro, acontece a Navalshore 2024. Evento líder na América Latina em construção naval e offshore. O encontro, entre fornecedores e empresas demandantes por produtos e serviços para indústria naval, objetiva proporcionar a fabricantes, distribuidores, representantes e prestadores de serviço a oportunidade de realizar entrevistas presenciais junto a grandes empresas do setor. A indústria naval se prepara para um novo ciclo de construção de embarcações e os especialistas identificam a necessidade de requalificação e identificação de potenciais fornecedores. Saiba mais em: (https://www.navalshore.com.br/pt/).

H – Nova Rota

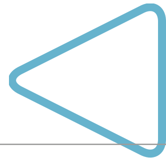
A LATAM anuncia que Fortaleza-Santiago será a sua oitava rota de uma cidade brasileira para o Chile. O voo direto será operado uma vez por semana a partir de 30 de novembro com aeronaves Airbus A320neo com capacidade para 174 passageiros. Em breve, as passagens aéreas para a nova operação estarão disponíveis em (www.latam.com) e demais canais. A LATAM é a empresa aérea responsável atualmente por 70% do volume de passageiros que viajam de avião entre os dois países. Os outros voos para Santiago decolam de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre. Na operação internacional no Ceará, a LATAM também já opera a rota Fortaleza-Miami.

I – Vivências das Periferias

O Grupo Cria Brasil realiza entre os próximos dias 15 e 17, o Favela Cria - Olhares e Vivências das Periferias - evento de comunicação que acontece no Pavilhão Social do G-10 Favelas, localizado em Paraisópolis, na zona sul de São Paulo. Em sua segunda edição, estarão presentes especialistas em diversas áreas de comunicação e regiões do país com o objetivo de promover discussões sobre a construção de narrativas positivas nas favelas e periferias do Brasil. O evento busca compartilhar experiências e conhecimentos sobre como realizar uma comunicação assertiva dentro e fora das comunidades, explorando suas distinções e potencialidades. Saiba mais: (https://grupocria.com.br/)

J – Aviação Executiva

A Labace (Latin American Business Aviation Conference & Exhibition), o maior evento da aviação de negócios da América Latina, acontece entre os próximos dias 6 e 8 no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo. A 19ª edição da Labace, evento internacional único para o segmento no Brasil e na América Latina, terá 144 expositores, dentre eles os mais importantes players nacionais e globais, e contará com 44 aeronaves expostas. A expectativa é de que cerca de 20 mil pessoas circulem pelos estandes, entre compradores e vendedores de aeronaves, equipamentos e serviços, fabricantes, tradings, distribuidoras de peças e combustíveis, MRO, FBO's e operadores aéreos. Saiba mais: (https://www.LABACE.com.br).



Eficiência e automação: cinco aprendizados do uso da inteligência artificial no mercado imobiliário

Fábio Garcez (*)

A chegada da Inteligência Artificial (IA) no setor da Construção Civil foi repleta de expectativas promissoras: segundo o McKinsey Global Institute, a IA generativa pode gerar um retorno de até U$S 180 milhões para o mercado imobiliário. Além do retorno financeiro, o uso da tecnologia também promete melhorar uma dor antiga do setor: a falta de mão de obra especializada. Segundo um levantamento feito em 2023 pela CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção), 7 a cada 10 construtoras tem dificuldade em manter o quadro de funcionários completo.

Podemos usar a tecnologia ao nosso favor para aprimorar nossos serviços, mas não como uma forma de substituir a força de trabalho humana. Os dados já provam isso: o Fórum Econômico Mundial prevê que a automação resultará em um aumento líquido de 58 milhões de empregos ao redor do mundo – e no mercado imobiliário isso não será diferente. Atividades serão adaptadas e redesenhadas, assim como o setor já vem se reinventando há décadas.

Como profissional nessa indústria há mais de 20 anos, fiquei curioso com as promessas e propostas dessa inovação tecnológica. Desde então, passei a testá-la e rapidamente a incorporei em minha rotina – movimento ainda um pouco tímido no Brasil, onde apenas 19% das empresas do setor imobiliário declararam já utilizar alguma ferramenta de IA, de acordo com a Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (ABRAINC). Ou seja, há espaço para crescimento e as empresas podem utilizar essa tecnologia para melhorar seus processos.

Confira abaixo cinco lições que adquiri com o uso da IA e da IA generativa no mercado imobiliário nesse período:

1. Entregas personalizadas elevam o nível de satisfação do cliente

Quando falamos da inteligência artificial, sobretudo da IA generativa, nos deparamos com um mundo de possibilidades. A experiência do cliente, tão importante para a fidelização e captação de novos compradores, é elevada a altos níveis de personalização – sobretudo por conta das infinitas possibilidades de criação de personas que se adaptem e atendam os clientes da forma que preferirem. Pensando no Brasil, um país com ampla diversidade cultural e diferentes costumes regionais, vemos uma possibilidade melhor de nos aproximarmos de nossos clientes e de suas realidades, oferecendo um atendimento diferenciado em momentos decisivos – como na geração de leads ou nas tratativas envolvendo a conclusão de algum contrato de compra ou venda de um imóvel.

2. Automação gera autonomia

Ainda muito temida em diversos mercados, vejo a automação como sinônimo de uso inteligente do tempo. Não, não me refiro aqui em usar a IA e a IA generativa para substituir pessoas, mas sim para aplicá-las em atividades repetitivas e burocráticas, como no atendimento 24h de clientes ou até mesmo na leitura, interpretação e captação de dados em documentos. Seu uso tem feito uma grande diferença na rotina dos corretores e dos profissionais do setor, já que proporciona um melhor aproveitamento do tempo – sem descartar, é claro, a necessidade de uma revisão minuciosa e criteriosa do que a IA desempenhou ou produziu. Dessa forma, obtemos mais eficiência, produtividade e ganhamos tempo para outras demandas que requerem mais atenção.

3. Dados e insights trazem lições valiosas – e desmascaram os riscos

Um dos grandes segredos do uso da IA generativa está na sua capacidade analítica de interpretar informações, dados e contextos em tempo real. Dependendo da atividade em que ela está sendo empregada, esse recurso pode gerar relatórios e percepções sobre suas vendas, negócios, contratos e até sobre a satisfação e retorno de seus clientes. Isso também proporciona um apoio no processo de descoberta de eventuais problemas, desmascara riscos e permite uma rápida e segura mudança na rota dos negócios, caso seja necessária.

4. Estamos vivendo a modernização da profissão e o mercado imobiliário do futuro

As aplicabilidades da IA são infinitas e estão mudando a forma de trabalhar em diferentes indústrias. No imobiliário, vemos que seus usos são promissores e dependem de nossa capacidade de adaptação. Sua chegada molda o que vejo como os próximos passos e desafios das profissões de corretores e incorporadores. Essa modernização traz também novas possibilidades para o futuro do trabalho no setor – pensando nas próximas gerações, vejo um mercado mais digital e atrativo, intensamente conectado à tecnologia, com jornadas de trabalho mais flexíveis.

5. Nessa nova era, a força de trabalho humana se faz ainda mais necessária

Como em muitas profissões, as relações humanas e a proximidade são essenciais no dia a dia do profissional do mercado imobiliário. A nossa rotina depende muito do contato físico e mais próximo dos compradores, uma vez que no fim do dia estamos lidando com sonhos e paixões das pessoas, como a casa própria ou a abertura de um negócio. Por mais que já seja possível usarmos tours virtuais, IAs em chats e tecnologias que tornem a experiência de compra e venda mais rápida e digital, nada disso substitui a necessidade de conhecer um imóvel presencialmente, por exemplo. Tampouco elimina ou compensa a relação de proximidade construída com os compradores.

A principal lição que fica é que a inteligência artificial veio para ser um meio, não um "fim", afinal, é uma tecnologia que chegou para alavancar a nossa produtividade. O seu avanço no setor imobiliário nos impôs um novo ciclo de renovação, que demandará resiliência e flexibilidade, mas que já está transformando o nosso presente para um futuro mais eficiente e conectado.

(*) CEO do CV CRM, plataforma de CRM especialista no mercado imobiliário.

Como o atual cenário das startups tem movimentado o mercado

Nos últimos anos, o número de startups brasileiras cresceu exponencialmente, abrangendo diversos setores, como tecnologia, saúde, educação, fintech, agronegócio, entre outros. Assim, o Brasil tem se consolidado como um dos principais polos de inovação e empreendedorismo na América Latina

Ana Paula Debiazi (*)

Nesse contexto, o cenário das startups no Brasil está em plena ascensão, impulsionado pela transformação digital e pelo surgimento de novos modelos de negócios. Este movimento tem gerado um impacto significativo no mercado, trazendo inovações, criando oportunidades e enfrentando desafios únicos.

Entre os fatores contribuintes para a expansão das startups brasileiras, destacam-se:

- **Iniciativas governamentais:** programas de incentivo e políticas públicas voltadas para o empreendedorismo e inovação.
- **Investimentos:** aumento no volume de investimentos de venture capital e investidores-anjos em startups nacionais.
- **Apoio institucional:** criação de incubadoras, aceleradoras e hubs de inovação que fornecem suporte estratégico e financeiro para startups.



Ildo Frazao_CANVA

Impacto no mercado

As startups têm contribuído de forma relevante na transformação digital das empresas brasileiras. Ao adotar tecnologias emergentes como inteligência artificial, big data, internet das coisas (IoT) e blockchain, elas estão revolucionando a maneira como negócios tradicionais operam.

O surgimento de novos modelos de negócios tem sido um dos principais impactos das startups no mercado. Modelos como economia compartilhada, assinaturas, marketplaces e fintechs estão redefinindo as expectativas dos consumidores e a dinâmica do mercado.

Por fim, a presença de startups no mercado aumenta a competitividade, incentivando empresas estabelecidas a inovarem para manter sua relevância. Isso resulta em um ambiente de negócios mais dinâmico e orientado para a inovação.

Desafios

Apesar do aumento nos investimentos, muitas startups ainda enfrentam desafios para acessar capital suficiente para escalar suas operações. O ambiente econômico incerto e a competição por recursos podem dificultar a obtenção de financiamento.

Além disso, a burocracia e a complexidade regulatória no Brasil também podem ser obstáculos significativos para startups. Questões relacionadas a impostos, regulamentações trabalhistas e licenças podem atrasar o crescimento e a expansão dessas empresas.

Encontrar e reter talentos qualificados é outro desafio constante. A rápida evolução tecnológica exige profissionais com habilidades específicas, e a competição por esses talentos pode ser intensa.

Ainda, muitas startups lutam para escalar seus negócios de forma sustentável. A transição de uma operação local para uma nacional ou internacional requer estratégias robustas e recursos significativos.

Oportunidades

O Brasil conta com um mercado consumidor vasto e diversificado, oferecendo oportunidades significativas para startups que conseguem identificar e atender às necessidades específicas de diferentes segmentos. Somado a isso, expandir para mercados internacionais também é uma oportunidade valiosa para startups brasileiras. A globalização e a digitalização facilitam a entrada em novos mercados e a diversificação de receitas.

Por sua vez, o avanço tecnológico contínuo oferece inúmeras oportunidades para startups desenvolverem soluções inovadoras que resolvam problemas complexos e melhorem a eficiência em diversos setores. Formar parcerias estratégicas com grandes empresas, instituições de pesquisa e governos pode proporcionar recursos adicionais, conhecimento e acesso a mercados mais amplos.

O cenário das startups no Brasil está vibrante e em constante evolução. Essas empresas emergentes estão movimentando o mercado ao introduzir inovações tecnológicas e novos modelos de negócios, aumentando a competitividade. Apesar dos desafios, as oportunidades são vastas para aquelas que conseguem se adaptar e inovar. O futuro do mercado de startups no Brasil parece promissor, com potencial para continuar transformando setores e impulsionando o crescimento econômico.

(*) CEO da Leonora Ventures, corporate venture builder catarinense que tem a missão de impulsionar o crescimento de startups que atuam com tecnologias inovadoras no setor de varejo, logística e educação. E-mail: leonoraventures@nbpress.com.br.

Investidores de Fundos Imobiliários devem evitar desespero e "efeito manada"

O Copom do Banco Central decidiu manter o freio sobre os juros básicos do país. A decisão foi unânime, o que mostrou que os diretores estão alinhados em relação ao rumo da Selic. Para os fundos imobiliários, a manutenção da taxa em 10,50% ao ano deve ser analisada sob diversos aspectos e, principalmente, diferentes janelas de tempo.

O primeiro e mais óbvio: no curto prazo. Com a Selic alta por mais tempo, os títulos de renda fixa seguem atrativos, aumentando o custo de oportunidade e reduzindo a demanda dos investidores por fundos imobiliários, o que pode emperrar captações, além de tornar os papéis mais voláteis no mercado secundário.

Outra consequência direta dos juros básicos mais altos, num primeiro momento, é o aumento do risco de crédito.

Muitas das dívidas do mercado imobiliários são lastreadas na Selic e, com ela mais alta por mais tempo, também aumenta o risco de inadimplência das empresas, seja nos aluguéis dos imóveis, afetando diretamente os fundos de tijolo; ou nos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs), que são a base de muitos fundos de papel.

Por outro lado, também olhando no curto prazo, cotistas de fundos que investem em ativos atrelados ao CDI seguirão colhendo bons resultados, fazendo com que o preço desses ativos suba nos pregões. Contudo, essas são oscilações e possíveis efeitos de curto prazo, comuns ao mercado.

Mais importante do que tentar o tempo todo se adaptar a elas é que os investidores tenham um olhar mais ampliado sobre os seus portfólios, buscando alguma proteção para o presente, mas focando em estabilidade e ganhos futuros. A chave para isso, como sempre procuramos orientar, é a diversificação.

Embora muitos queiram fazer parecer, um freio temporário no ciclo de cortes da Selic não é o fim do mundo para os fundos imobiliários (nem para nenhuma classe de ativos), principalmente quando olhamos um pouco mais à frente. O ritmo mais lento proposto pelo Copom deve ajudar a segurar a inflação e, mais do que isso, passa para o mercado a mensagem de que a autoridade monetária está cautelosa e em busca de estabilidade, o que sempre soa bem aos ouvidos.

Principalmente para as pessoas físicas, é importante não se desesperar com qualquer barulho no mercado e evitar o "efeito manada", comprando e vendendo ativos a cada novo anúncio do Banco Central, discurso de político ou conselho de "especialista".

Estude e escolha ativos que você acredita na tese de investimento, diversifique entre classes (FIIs, ações, títulos de renda fixa e fundos diversos) e busque crescer seu patrimônio para o futuro, em vez de tentar acomodá-lo ao momento presente, que muda o tempo todo.

(*) - É sócio da TRX Investimentos e gestor do fundo imobiliário TRX Real Estate (https://www.trx.com.br/).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

3º Subdistrito - Penha de França

Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O convivente: **DANILO FERREIRA PEREIRA,** profissão: analista de sistemas, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Jabaquara, SP, data-nascimento: 22/11/1995, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Valdir Candido Pereira e de Valdilene Creuza Ferreira Pereira. A convivente: **TAÍS DE JESUS BISPO,** profissão: analista de sistemas, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 03/10/1995, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Ana de Jesus Bispo. (Conversão de União Estável em Casamento).

O pretendente: **GUILHERME AUGUSTO AIRES,** profissão: mecânico, estado civil: solteiro, naturalidade: em Santo André, SP, data-nascimento: 28/05/1995, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Cleide Aires. A pretendente: **ANDREZA DE JESUS SILVANO,** profissão: advogada, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 16/05/1994, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de César Eduardo Silvano e de Maria Hortencia de Jesus.

O pretendente: **CHRISTOPHER XAVIER DE ARAUJO,** profissão: tatuador, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Vila Mariana, SP, data-nascimento: 03/11/1997, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Daniel Xavier de Araujo e de Sueli Matos de Araujo. A pretendente: **LARISSA DEDA GARCIA,** profissão: pedagoga, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 27/02/1998, residente e domiciliada em Ermelino Matarazzo, São Paulo, SP, filha de Dário Prudente Garcia e de Irene de Almeida Deda Garcia.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

Onde devem ser descartados eletroeletrônicos e eletrodomésticos sem uso?

O descarte correto de eletroeletrônicos e eletrodomésticos sem uso é uma questão ambiental e de saúde pública fundamental

Helen Brito (*)

Com o constante avanço da tecnologia, o volume de resíduos eletroeletrônicos e eletrodomésticos também cresceu. De acordo com o relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), "The Global E-waste Monitor 2024", em 2022, atingimos 62 milhões de toneladas desses materiais descartados, o que representa um aumento expressivo de 82% em relação a 2010.

Esse tipo de resíduo pode conter substâncias tóxicas, como chumbo, alumínio, arsênio, mercúrio e cádmio, que podem causar danos ambientais e à saúde humana se não forem descartados adequadamente. Quando descartados em lixões ou aterros sanitários comuns, esses elementos podem contaminar o solo, a água e o ar.

Além disso, muitos desses aparelhos possuem materiais recicláveis, como metais, plásticos e vidros, que, se reciclados, podem reduzir a necessidade de extração de matérias-primas e economizar recursos naturais. Por isso, o descarte inadequado desses itens pode resultar em sérios danos ao meio ambiente e à saúde humana.


panida wijitpanya_CANVA

Então, onde devem ser descartados esses eletroeletrônicos e eletrodomésticos sem uso?

Pontos de recebimento

Diversas cidades possuem pontos de recebimento específicos para resíduos eletroeletrônicos e eletrodomésticos. Esses locais são geridos por governos municipais, entidades gestoras ou empresas privadas especializadas em reciclagem. No site da ABREE (https://abree.org.br/pontos-de-recebimento), é possível encontrar os pontos de recebimento mais próximos, realizando uma busca por meio do CEP. Além disso, consta uma lista completa de quais produtos podem ser descartados, como: batedeira, ferro elétrico, fone de ouvido, liquidificador, máquina de costura, micro-ondas, purificador de água e televisão, entre outros.

Programas de logística reversa

A logística reversa é um processo em que fabricantes e distribuidores são responsáveis pelo retorno e destinação adequada dos produtos após o fim de sua vida útil. Muitas empresas possuem programas de recolhimento de eletroeletrônicos e eletrodomésticos. O consumidor pode devolver os itens diretamente nas lojas ou em locais designados pelo fabricante, que muitas vezes oferecem descontos ou incentivos para aqueles que participam do programa.

Cooperativas de reciclagem

Existem cooperativas e empresas especializadas em reciclagem de eletroeletrônicos e eletrodomésticos que aceitam esses materiais para reciclagem. Essas organizações garantem que os componentes sejam separados e tratados de forma adequada, evitando a contaminação ambiental e permitindo a reutilização de matérias-primas.

Campanhas de arrecadação

Muitas cidades organizam eventos periódicos para arrecadação de eletroeletrônicos e eletrodomésticos pós-consumo. Essas ações são ótimas oportunidades para a população descartar seus aparelhos quebrados de forma responsável. Além disso, esses eventos costumam oferecer informações sobre reciclagem e sustentabilidade, promovendo a conscientização ambiental.

O descarte inadequado de eletroeletrônicos e eletrodomésticos pós-consumo pode causar sérios impactos ambientais e à saúde. É essencial que consumidores estejam cientes das opções disponíveis para a destinação correta desses materiais.

Utilizar pontos de recebimento especializados, participar de programas de logística reversa, colaborar com cooperativas de reciclagem devidamente licenciadas e aproveitar eventos de arrecadação contribuem significativamente para a redução do impacto ambiental dos resíduos eletroeletrônicos e eletrodomésticos.

(*) Gerente de Relações Institucionais da ABREE — Associação Brasileira de Reciclagem de Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos.



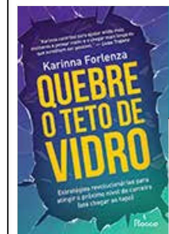
Livros em Revista

Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br)



Memórias de Ti

Gabi Alves **–** VerArte Editorial – Artista plástica renomada, Gabi resolveu destampar seu baú para homenagear uma pessoa relevante em sua formação pessoal e artística: sua tia Eroni, carinhosamente chamada pela autora por "Ti". Numa abordagem interessante, tipo diário, as memórias vão flutuando, sendo desfiadas de uma maneira bem clara, ampla, gostosa de ler. Outro fato marcante é que em algumas de suas páginas, o leitor poderá identificar-se, provocando devaneios e alguns "déjà vu". Uma ótima ideia para homenagear, pelos escritos, uma grandiosa e nobre personalidade!



Quebre o Teto de Vidro: Estratégias revolucionárias para atingir o próximo nível da carreira (até chegar no topo)

Karinna Forlenza **-** Uma profissional ocupando alto cargo – encargos – numa grande e importante empresa, está prestes a ser promovida. Essa expectativa foi gerada pelo afastamento do CEO, seu chefe imediato. Para sua nefasta surpresa, foi demitida! Por mais que exercitemos , não conseguiremos imaginar seu grau de frustração e pleno sofrimento. Passado o tempo de "luto", investiu seu tempo em nova carreira, muito estudo e pesquisa. Hoje é uma reconhecida formadora de opinião e de projetos exitosos. Há muito as mulheres vem galgando , a passos curtos é verdade, seu merecido lugar na sociedade sob todos os aspectos. Exemplo disso a massacrante presença feminina, brasileira, nas atuais competições olímpicas. O subtítulo da obra dá-lhe o devido tom. Seu conteúdo é de extrema valia. Deve ser lido por mulheres que desejem quebrar grilhões das estruturas empresariais masculinizadas. Claro, marmanjos também deverão ler para entenderem o processo libertário. Oportuno!!

BMG LEASING S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL

CNPJ/MF nº 34.265.561/0001-34 - NIRE nº 35300461801

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2024

Data, Hora, Local: 26.04.2024, às 11:30 horas, na sede social, Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.830, Sala 101, Parte, Bl 01, Condomínio Edifício São Luiz, São Paulo/SP. **Convocação:** Editais publicados no jornal "Empresas & Negócios", nas edições dos dias 02, 03 e 04.04.2024. **Presença:** Acionistas titulares de 99,99% das ações representativas do capital social, contando ainda com a participação do Sr. Fábio de Oliveira de Araújo, CRC nº 1SP241313/O-3, representante da Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes. **Mesa**: Presidente: Marco Antonio Antunes, Secretária: Luciana Buchmann Freire. **Deliberações Aprovadas**: 1 Aprovar por 548.023.093 votos a favor, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes, todos referentes ao exercício social findo em 31.12.2023, publicados no jornal "Empresas e Negócios", na edição de 06.02.2024, nas páginas 21 e 22, com divulgação simultânea dos documentos na página do mesmo jornal na internet. 2 Tendo em vista que a Companhia apurou lucro líquido no exercício social encerrado em 31.12.2023, no valor de R$ 75.457.987,38, aprovar por 548.023.093 votos a favor, a seguinte destinação: (i) o montante de R$ 3.772.899,37, correspondente a 5% do lucro líquido, será destinado à conta da reserva legal da Companhia, em atendimento ao previsto no artigo 193 da Lei das S.A.; (ii) o montante de R$ 17.921.272,00, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado após a destinação descrita no item (i) acima, será distribuído a título de dividendo mínimo obrigatório, conforme previsto no artigo 202 da Lei das S.A. e no artigo 25, II do Estatuto Social; e (iii) o montante remanescente de R$ 53.763.816,01 será destinado a reserva de lucros a realizar, nos termos do artigo 25, III do Estatuto Social. 3 Aprovar por 548.023.093 votos a favor, a eleição de **Felice Italo Napolitano**, brasileiro, casado, bacharel em ciências contábeis, RG 9.374.260-5 SSP/SP e CPF 113.930.868-88, como diretor sem designação especial e **João Guilherme de Andrade So Consiglio**, brasileiro, viúvo, economista e administrador, RG 16.602.546-X SSP-SP, CPF 119.038.148-63, como diretor sem designação especial, ambos com endereço comercial em São Paulo/SP, e **com prazo de mandato até a posse dos que forem eleitos na AGO a ser realizada em 2025, permanecendo em seus cargos até a investidura dos novos eleitos.** Os Srs. **Felice Italo Napolitano e João Guilherme de Andrade So Consiglio**, ora eleitos, declararam que não estão impedidos por lei de exercer atividades mercantis, conforme declaração arquivada na sede. Os Srs. **Felice Italo Napolitano e João Guilherme De Andrade So Consiglio,** ora eleitos, tomarão posse em seus cargos após a homologação da sua eleição pelo Banco Central do Brasil, mediante a assinatura do termo de posse em livro próprio. 4 Ratificar a composição da Diretoria: **Luis Felix Cardamone Neto**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG 11759329 SSP-SP, CPF/MF 042.649.938-73; **Flávio Pentagna Guimarães Neto**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG MG-117.32642 SSP/MG, CPF/MF 076.934.666-90; **Carlos André Hermesindo da Silva**, brasileiro, casado, graduado em ciências contábeis, RG 25575118 SSP/SP, CPF/MF 178.217.718-30; **Felice Italo Napolitano**, brasileiro, casado, bacharel em ciências contábeis, RG 9.374.260-5 SSP/SP e CPF/MF 113.930.868-88, como diretor sem designação especial e **João Guilherme de Andrade So Consiglio**, todos com endereço comercial em São Paulo/SP, **para os cargos de diretores sem designação especial** e **com prazo de mandato até a posse dos que forem eleitos na AGO a ser realizada em 2025, permanecendo em seus cargos até a investidura dos novos eleitos.** 5 Aprovar por 548.023.093 votos a favor, a renúncia dos membros da administração da Companhia ao recebimento de remuneração no exercício social de 2024. **Encerramento:** Nada mais. **Acionistas:** Banco Bmg S.A. (por Flávio Pentagna Guimarães Neto e Luciana Buchmann Freire), Espólio de Flávio Pentagna Guimarães (por Eduardo Fiorucci Vieira e Samia Borella Hougaz), Ângela Annes Guimarães (por Eduardo Fiorucci Vieira e Samia Borella Hougaz), Regina Annes Guimarães (por Eduardo Fiorucci Vieira e Samia Borella Hougaz), Ricardo Annes Guimarães (por Eduardo Fiorucci Vieira e Samia Borella Hougaz), Antonio Mourão Guimarães Neto (por Eduardo Fiorucci Vieira e Samia Borella Hougaz). JUCESP nº 294.329/24-9 em 30.07.2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

MARUBENI BRASIL S.A.

CNPJ(MF) nº 60.884.756/0001-72 e NIRE n° 35.300.028.180

Resumo da Ata da A.G.E. de 16 de Julho de 2024

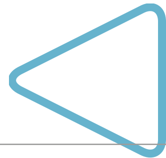
Local, Hora e Data - Na sede da Cia a Av. Paulista, nº 854, 12º andar, São Paulo - SP, às 10:hrs no dia 16.07.2024. **Convocação e Presenças:** Dispensada a convocação, nos termos do artigo 124, § 4º, da Lei 6.404/76 em razão da presença de Acionistas representando a totalidade do Capital Social, conforme assinaturas no Livro de Presença dos Acionistas. **Composição da Mesa -** Presidente - Sr. **Yasunobu Ono,** Diretor Presidente da Cia - Secretário - Sr. **Ryoji Ikai,** Diretor da Cia. **Ordem do dia:** Deliberar acerca de: I) a nomeação do Sr. **Rio Umabayashi** ao cargo de Diretor Comercial da Cia; e II) a renúncia da Sra. **Yumiko Tanabe** ao cargo de Diretora Comercial da Cia. **Deliberações:** Após discussão da matéria da ordem do dia, as Acionistas aprovaram, por unanimidade de votos, I) a nomeação do Sr. **Rio Umabayashi,** de nacionalidade japonesa, portador do Passaporte nº TR6302238, expedido pelo Governo japonês, RNM nº B121008K, inscrito no CPF sob o nº 053.825.991-49, com endereço comercial na Rua Levindo Lopes, 323, 5º andar, sala nº 500, Belo Horizonte - MG, para o cargo de Diretor Comercial, junto à filial em Belo Horizonte/MG. No ato da nomeação, declara o Sr. **Rio Umabayashi,** sob as penas da lei, que não está impedido, por lei especial, de exercer a administração da sociedade e nem condenado ou sob efeitos de condenação, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o Sistema Financeiro Nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. II) a aceitação da renúncia da Sra. **Yumiko Tanabe** ao cargo de Diretora Comercial da Cia a partir da data de 16/06/2024, fazendo constar em ata o agradecimento dos acionistas por seus préstimos à Cia. **Encerramento -** Nada mais havendo a tratar, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário para a lavratura da presente ata, no livro próprio, a qual foi lida, aprovada, e assinada por todos os presentes. A Ata em inteiro teor foi registrada na JUCESP sob nº 294.600/24-3 em sessão de 31/07/2024, e publicada neste jornal no formato impresso e digital.

Edital de Intimação Prazo de 20 dias. Processo Nº 0010182-11.2019.8.26.0477 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª VC, do Foro de Praia Grande, Estado de São Paulo, Dr(a) Maria Luiza de Almeida Torres Vilhena, na forma da Lei, etc. Faz Saber a(o) **DAYSY BUENO DA CRUZ**, RG 255291139, CPF 150.606.418-30, com endereço à Rua Azevedo Macedo, 92, Vila Mariana, CEP 04013-060, SP que por este Juízo, tramita de uma ação de Cumprimento de sentença, movida por **União Social Camiliana.** Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 513, §2º, IV do CPC, foi determinada a sua Intimação da Penhora de fls. 99/110, por Edital, e para que, no prazo de 15 dias úteis, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, pague a quantia de **R$ 73.866,71,** devidamente atualizada, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito e honorários advocatícios de 10% (artigo 523 e parágrafos, do Código de Processo Civil). Fica ciente, ainda, que nos termos do artigo 525 do Código de Processo Civil, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. Dado e passado nesta cidade de Praia Grande, aos 02 de julho de 2024.

Edital de Intimação – Prazo 20 dias. Proc. nº 0004279.30.2024.8.26.0001. O Dr. José Fabiano Camboim de Lima, Juiz de Direito da 8ªVC do Foro de Santana/SP. Faz Saber a **Tatiane Eliane do Espirito Santo (CPF: 330.766.718-12),** que União Social Camiliana, alegando em síntese: foi deferida a sua Intimação por edital para que efetue o pagamento do valor de **R$ 15.699,73** que deverá ser devidamente atualizado até a data do efetivo pagamento, no prazo de 15 dias, (art. 513, §2º, IV do CPC) a fluir após os 20 dias supra, sob pena de multa e honorários de 10% (art. 523, §1º, do CPC), podendo oferecer impugnação, no prazo de 15 dias (art. 525 do CPC). Será o edital afixado e publicado na forma da Lei. Nada mais. São Paulo, 11 de Junho 2024

Edital de Intimação Prazo de 20 dias. Processo Nº 0004272-67.2024.8.26.0011 O(A) MM.Juiz(a) de Direito da 5ªVC, do Foro Regional XI - Pinheiros, Estado de SP, Dr(a) Flávia Snaider Ribeiro, na forma da Lei, etc. Faz Saber a(o) **Alfredo Ferreira**, Brasileiro, Casado, RG 9.027.045, CPF 028.425.438-07, que lhe foi proposta uma ação de Cumprimento de sentença por parte de **Momentum Empreendimentos Imobiliarios Ltda,** e que foi determinada a sua Intimação para que, no Prazo de 15 (quinze) dias úteis, pague a quantia fixada em sentença, devidamente atualizada, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito, honorários advocatícios de 10% e, a requerimento do credor, expedição de mandado de penhora e avaliação (artigo 523 e parágrafos, do Código de Processo Civil). Nos termos do artigo 525 do Código de Processo Civil, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 02 de julho de 2024.

Edital de Citação prazo de 20 dias. Proc Nº 0039134.64.2019.8.26.0100. Dr. Baiardo de Brito Pereira Junior, Juiz de Direito da 14ªVC, Foro da Capital/SP. Faz Saber a **SÉRGIO DI NARDO JÚNIOR** , CPF 038.048.988-07, domiciliado em local incerto e não sabido, que lhe foi movida Ação Execução de Titulo Extrajudicial por **Momentum Empreendimentos Imobiliários Ltda**, alegando em síntese: dívida no valor de **R$ 8.035,72 em abril/2019**, referente às taxas de conservação e das contribuições ao Fundo de Melhoramentos do lote 31, Quadra NZ, do loteamento Thermas de Santa Bárbara - I. Encontrando-se a parte ré em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 03 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente pagamento ou oferte defesa nos termos legais. No silêncio, será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, publicado na forma da lei. O presente edital tem o prazo de 20 dias.



Inteligência Artificial: como essa tecnologia apoia o setor elétrico?

Glaucia Vieira (*)

Dentre os setores promissores do Brasil, está o segmento de energia. Fatores como a ampla capacidade de geração de energia limpa e renovável, colocam o nosso país como um importante player no mercado e com altas projeções de crescimento

E diante de tamanho potencial, torna-se essencial que o setor busque, cada vez mais, expandir a sua atuação, algo que pode ser conquistado com o apoio de recursos da tecnologia, como por exemplo, a Inteligência Artificial (IA). Com o protagonismo da IA nos últimos anos, temos ouvido com frequência diversos especialistas afirmarem que ela é algo que veio para ficar.

Certamente, essas afirmações estão corretas, pois vemos, na prática, o seu uso e o tamanho impacto que vem provocando em diversos setores na economia global. Apesar disso, uma das grandes dores do mercado está em saber utilizar a IA a favor do negócio. O fato desta tecnologia não ser algo tão novo, abriu espaço para que fosse criado um pensamento equivocado e limitador do potencial dessa solução no dia a dia.

E pior, muitos a restringem como uma ferramenta de chat quando, na verdade, essa é apenas uma das variadas versões que ela pode ser utilizada. Em se tratando do setor de energia, a IA pode onde uma grande aliada no enfrentamento de desafios como, por exemplo, a previsibilidade. Isso é, o segmento elétrico brasileiro pode ser dividido em três pilares: geração, transmissão e distribuição.

Embora sejamos um dos países com uma das matrizes energéticas mais limpas do mundo, por outro lado, temos uma alta dependência da precipitação hidrográfica, que, nos últimos anos, tem sido uma ação desafiadora considerando que o quadro de chuvas no país tem sido instável, levando a crises hídricas, como ocorreu em 2020 e 2021.

Esse cenário tende a piorar ainda mais, à medida que as alterações climáticas ganham força, desencadeando efeitos adversos no clima que geram instabilidades também para a geração de energia renovável. Obviamente, monitorar e prever com antecedência esses aspectos é algo desafiador, mas é possível através da IA.

Porém, é preciso lembrar do seguinte aspecto: nenhuma tecnologia faz nada sozinha. Precisamos enfatizar que esta é uma solução que opera por meio do abastecimento de dados. Deste modo, para que possa desempenhar seu papel, é necessário que as informações estejam estruturadas e processadas, para que, assim, sejam elaborados relatórios precisos.

E, justamente, esse é o desafio de muitas companhias do setor elétrico. Mesmo reforçando a importância de cuidar de gerenciar os dados, diversos negócios ainda exercem uma gestão manual, presos a planilhas e diversas fontes de informações. A princípio, acreditam que é o melhor caminho, mas, a longo prazo, traz prejuízos significativos.

Uma coisa é fato: o setor de energia no Brasil tem pela frente uma jornada promissora com o interesse da fabricação do hidrogênio verde no país e a abertura do mercado livre. Ambas as modalidades, sem dúvida, irão potencializar o seu desempenho, porém, para aproveitar esta oportunidade, é importante que as companhias e geradoras exerçam, desde já, uma gestão eficiente.

Nessa jornada, a IA é uma grande aliada, visto que auxilia na integração de recursos como IoT (Internet das Coisas), Machine Learning, Cloud Computing, entre tantos outros que apoiam na obtenção de dados corretos, ajudando no maior controle e identificação de oportunidades de investimento e ações efetivas.

A era da IA traz à tona a importância das empresas se prepararem e tomarem medidas que viabilizem o seu crescimento e sobrevivência no mercado cada vez mais competitivo, que também afeta o setor de energia.

Os novos tempos exigem, mais do que habilidade, a eficiência em identificar aquilo que é tendência e aplicar no dia a dia das operações. Esse não é um caminho simples, considerando que envolve toda uma mudança de mindset organizacional, entretanto, pode ser facilitado com o apoio de consultorias especializadas nessa abordagem e que compreendam as especificações do segmento.

Nada de algo futurista ou ilusório: a IA é uma realidade, pronta para ajudar aqueles que, de fato, quiserem e souberem a utilizar de forma estratégica. E, para o setor de energia, essa é uma importante aliada para, mais do que apoiar, energizar o seu crescimento.

(*) - É sócia proprietária da G2 (https://g2tecnologia.com.br/).

Reforma tributária pode aumentar a desigualdade regional e a carga sobre empresas

A Reforma Tributária é um dos assuntos mais debatidos no cenário econômico brasileiro e uma das principais pautas políticas do ano



Kameleon007_CANVA

Propostas recentes têm como objetivo simplificar o sistema tributário do país, tornando-o mais justo e eficiente. No entanto, especialistas apontam que essa simplificação pode resultar em consequências negativas para diversos setores e regiões do Brasil.

Renata Bilhim, advogada especializada em finanças públicas, tributação e desenvolvimento, sócia da Bilhim Educação e Consultoria Tributária e ex-conselheira do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, destaca essa preocupação. "A unificação de tributos, embora vise simplificar, pode elevar as alíquotas efetivas para muitos contribuintes, especialmente aqueles que hoje se beneficiam de alíquotas diferenciadas e regimes especiais", afirma.

- **Aumento da carga tributária -** A possível elevação da carga tributária é uma das principais preocupações. Hoje, empresas podem pagar alíquotas variáveis de acordo com a região e a atividade econômica, mas a reforma propõe uma alíquota unificada de 26,5% para Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

Essa mudança pode afetar principalmente as médias empresas, que operam com margens de lucro menores. O aumento da carga tributária pode reduzir a competitividade das empresas brasileiras, dificultando exportações e atração de investimentos estrangeiros. Em um efeito cascata, pode impactar, mais adiante, na empregabilidade e bolso do consumidor final.

Além disso, a implementação do novo sistema pode ser complexa e custosa. A transição para o modelo unificado exigirá uma adaptação significativa tanto por parte das empresas quanto do governo. A mudança para o IBS requer uma reformulação completa dos sistemas de contabilidade e gestão fiscal, além de novos mecanismos de arrecadação e fiscalização. A incerteza durante o período de transição pode gerar insegurança jurídica e desestabilizar o ambiente de negócios.

- **Desigualdade regional -** Outro ponto de preocupação é a desigualdade regional. A unificação de tributos pode prejudicar estados e municípios que atualmente têm regimes tributários mais vantajosos, reduzindo sua autonomia financeira. Estados e municípios que dependem de incentivos fiscais para atrair investimentos podem perder essa vantagem competitiva com a uniformização das alíquotas.

Além disso, a redistribuição de receitas entre as diferentes esferas de governo pode não compensar adequadamente as perdas de arrecadação em regiões menos desenvolvidas. Isso pode aumentar as disparidades regionais e limitar a capacidade de investimento em infraestrutura e serviços públicos essenciais.

- **Setores específicos prejudicados -** Alguns setores da economia, principalmente o de serviços, podem ser particularmente afetados pela mudança na estrutura tributária. Atualmente existem alíquotas mais baixas de Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), mas a implementação do IBS pode significar um aumento significativo na carga tributária. O setor de serviços, que hoje paga entre 2% e 5% de ISS, pode passar a ser sujeito a uma alíquota de 26,5%, o que representa um aumento considerável para o bolso de qualquer empresário.

As consequências não ficam apenas no mundo corporativo. A advogada alerta que esse aumento pode resultar em preços mais altos para os consumidores e uma redução na demanda por serviços. Isso pode afetar negativamente a economia como um todo, especialmente em um momento em que a recuperação econômica é fundamental.

O recomendado é cautela, já que uma reforma tributária afeta a vida de todos os brasileiros. É essencial que o debate sobre a Reforma Tributária continue buscando um equilíbrio que minimize suas consequências negativas e garanta que seus objetivos de simplificação e justiça tributária sejam alcançados. - Fonte e mais informações: (https://www.instagram.com/renatabilhim/).

Qual o melhor formato de contratação de colaboradores para o seu negócio?

Na gestão de pessoas, a escolha entre contratação via CLT ou por prestadores de serviço é uma decisão estratégica que pode impactar diretamente a sustentabilidade de um negócio.

De acordo com dados do IBGE, o Brasil conta com aproximadamente 33 milhões de trabalhadores formais contratados via CLT, enquanto cerca de 24 milhões atuam como autônomos ou prestadores de serviço. Ambas as modalidades possuem vantagens e desvantagens que devem ser cuidadosamente analisadas.

Segundo Daiane Milani, empresária especialista em branding e desenvolvimento humano, a escolha entre CLT e prestadores de serviço deve ser guiada pela estratégia da empresa e pelo tipo de trabalho a ser realizado.

"É essencial considerar o perfil dos projetos, a cultura organizacional e o custo-benefício a longo prazo. A flexibilidade e a especialização dos prestadores de serviço podem ser uma vantagem competitiva em determinados cenários, enquanto a segurança e a estabilidade da CLT são fundamentais para empresas que buscam construir um time coeso e engajado", explica.

Contratação CLT - vantagens e desvantagens

- **Estabilidade:** oferece uma relação de trabalho mais estável e segura tanto para o empregador quanto para o empregado.
- **Benefícios trabalhistas:** direito à férias remuneradas, 13º salário, FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), licença-maternidade/paternidade, entre outros.
- **Engajamento e fidelidade:** Promove maior engajamento e fidelidade dos colaboradores, assegurando que todos os direitos trabalhistas sejam cumpridos.
- **Custos elevados:** Pode ser onerosa para a empresa, devido aos encargos trabalhistas e à burocracia envolvida, principalmente para empresas pequenas e médias.

Contratação de prestadores de serviço 'PJ': vantagens e desvantagens

- **Flexibilidade:** Permite a contratação para projetos específicos, sem a necessidade de vínculo empregatício e os respectivos encargos.
- **Redução de custos:** Pode ser uma opção interessante para empresas que buscam mais flexibilidade e redução de custos.
- **Riscos jurídicos:** É importante que o contrato de prestação de serviços esteja bem definido para evitar problemas jurídicos futuros, como a caracterização de vínculo empregatício disfarçado.

Milani também reflete sobre o assunto na esfera do branding da empresa contratante. "É fundamental alinhar a escolha à identidade da marca e aos valores corporativos. A contratação via CLT pode reforçar a cultura de estabilidade e compromisso, essencial para marcas que valorizam a lealdade e o desenvolvimento a longo prazo", pontua.

Já sobre os contratos conhecidos como "PJ", a especialista acredita que os prestadores de serviço oferecem a flexibilidade e a inovação necessárias para marcas que operam em mercados dinâmicos e precisam de soluções rápidas e especializadas. "A chave está em entender como cada modelo de contratação pode fortalecer a proposta de valor da marca e a experiência oferecida ao cliente", relata.

Para que o empregador tome uma decisão, é importante avaliar não apenas os custos imediatos, mas também o impacto a longo prazo na cultura organizacional, na satisfação dos colaboradores e na capacidade de inovação e adaptação do negócio.

"Com uma análise criteriosa e alinhada aos objetivos estratégicos, as empresas podem tomar decisões mais assertivas, garantindo uma gestão de pessoas que contribua para o crescimento sustentável da organização", finaliza. - Fonte e mais informações: (https://www.instagram.com/daiamilani_/).

Como usar a inteligência emocional a favor do seu negócio

No competitivo e acirrado mundo dos negócios, a inteligência emocional (IE) se tornou uma habilidade essencial para empreendedores, empresários e líderes que desejam não apenas sobreviver, mas prosperar

A capacidade de reconhecer, entender e gerenciar suas próprias emoções e as dos outros pode transformar a maneira como você conduz sua empresa, interage com sua equipe e toma decisões estratégicas.



Andrii Dodonov_CANVA

"A inteligência emocional pode ser um diferencial competitivo e fazer toda a diferença na jornada empreendedora", pontua Fábio Farias – especialista em expansão de negócios, aceleração de vendas e planejamento de marketing.

A inteligência emocional vai além do simples controle, ela engloba a capacidade de perceber e influenciar as emoções de outros, promovendo um ambiente de trabalho mais harmonioso e produtivo, Fábio destaca. "Em um cenário onde as habilidades técnicas são cada vez mais comuns, a inteligência emocional se sobressai como o fator que realmente diferencia os líderes e empresas bem-sucedidas".

Líderes com alta IE são capazes de construir relações mais fortes e empáticas com seus colaboradores o que aumenta a moral e a lealdade da equipe. "Quando os funcionários se sentem compreendidos e valorizados, eles estão mais motivados e comprometidos com os objetivos da empresa", afirma Farias. Controlar as emoções permite uma análise mais profunda e calma das situações, levando a decisões mais equilibradas e ponderadas.

"Os líderes emocionalmente inteligentes conseguem manter a calma sob pressão e considerar todos os aspectos antes de tomar uma decisão crítica", observa. Em qualquer ambiente de trabalho, conflitos são inevitáveis. No entanto, a IE capacita os líderes a mediá-los de maneira eficaz, promovendo a comunicação aberta e a solução pacífica.

"A capacidade de entender e gerir emoções é fundamental para resolver disputas de forma construtiva. Negócios enfrentam mudanças constantes e inesperadas. A inteligência emocional ajuda os líderes a se adaptarem rapidamente a novas circunstâncias e a se recuperarem de adversidades. "Empresas lideradas por pessoas com alta IE são mais resilientes e capazes de navegar por tempos difíceis com confiança", afirma Farias.

Conheça suas próprias emoções e como elas afetam seu comportamento e decisões. Reserve um tempo para refletir sobre suas reações emocionais e identifique padrões que podem ser melhorados. Aprenda técnicas para controlar suas emoções, especialmente em situações de alta pressão. Isso inclui práticas como meditação, respiração profunda e exercícios físicos.

Desenvolva a habilidade de entender e se colocar no lugar dos outros. Isso melhora a comunicação e ajuda a criar um ambiente de trabalho mais colaborativo e inclusivo. Fortaleça suas habilidades de comunicação e relacionamento interpessoal. A capacidade de construir e manter redes sociais robustas é essencial para o sucesso nos negócios.

A inteligência emocional não é apenas uma habilidade desejável, é uma necessidade para qualquer empresário ou líder que deseja construir um negócio sustentável e bem-sucedido. Ao investir no desenvolvimento da IE, você estará equipando sua empresa com as ferramentas necessárias para enfrentar desafios, promover um ambiente de trabalho positivo e tomar decisões estratégicas que impulsionam o crescimento e a inovação.

"A inteligência emocional é o segredo para transformar potencial em desempenho real", conclui o especialista. - Fonte e mais informações: (https://lovegifts.com.br/).

Três benefícios da Inteligência Artificial para os avanços do ESG

Nos últimos anos, a inteligência artificial e a sigla ESG ficaram em grande evidência. De um lado, a tecnologia disruptiva, de outro, a sigla que carrega o impacto socioambiental. Mas, mais do que isso, esses dois termos, juntos, tornam-se pilares essenciais para a construção de negócios mais sustentáveis.



Khaosai Wongnatthakan_CANVA

É o que aponta a Pesquisa Panorama 2024, realizada pela Amcham, sobre as principais tendências com potencial para acelerar os negócios no próximo ano. O levantamento revelou que a Inteligência Artificial (60%) e o ESG/Sustentabilidade (51%) estão na mira de executivos que buscam avançar no mercado. "Num primeiro momento, é possível que muitos não percebam bem a relação e se perguntem o que a Inteligência Artificial tem a ver com ESG.

No entanto, aliada ao recurso humano, a IA pode ser perfeitamente bem aproveitada para desenhar estratégias a partir das análises minuciosas, e fazer isso em muito menos tempo, otimizando ainda mais os recursos", destaca Alcione Pereira, CEO e fundadora da Connecting Food, primeira foodtech brasileira de impacto social especializada em conectar alimentos que seriam descartados por empresas às Organizações da Sociedade Civil.

Ainda que permeiam os prós e contras no uso da IA em diferentes segmentos, quando usada de maneira adequada, a tecnologia pode trazer incontáveis benefícios para todos os pontos que abrangem o ESG. Pensando nisso, a CEO separou alguns exemplos. Confira:

1) **Benefícios da IA para o meio ambiente -** A inovação tecnológica é capaz de favorecer o desenvolvimento de tecnologias verdes. Isto é, ser utilizada para desenvolver e aprimorar tecnologias de energia renovável, agricultura sustentável e outros campos relacionados ao meio ambiente.

   Na cadeia de alimentos e redução do desperdício, por exemplo, a Inteligência Artificial pode prever a deterioração dos alimentos durante o transporte e armazenamento, permitindo intervenções proativas. Além disso, permite mapear os impactos ambientais dos excedentes antes e depois de serem transformados em alimento bom para ser doado.

2) **Benefícios da IA para o âmbito social -** A inteligência artificial pode colaborar para as empresas abraçarem a responsabilidade social, contribuindo para um futuro mais sustentável e equitativo, além de ajudar no crescimento dos negócios. A IA pode ajudar a identificar áreas com maior necessidade e coordenar a entrega de alimentos, garantindo que a ajuda chegue aos que mais necessitam.

3) **Benefícios da IA para a governança -** Para os negócios, a tecnologia pode apoiar as empresas a identificar e gerenciar riscos climáticos, regulatórios e de corrupção, bem como fornecer insights para auxiliar na tomada de decisões estratégicas relacionadas aos critérios ESG.

Para a cadeia de alimentos, a IA pode pode analisar grandes volumes de dados históricos e atuais para prever a demanda por alimentos com maior precisão. Tecnologias de blockchain combinadas com IA melhoram a rastreabilidade dos alimentos ao longo da cadeia de suprimentos. - Fonte e mais informações: (https://connectingfood.com/en/).

Terceiro setor e empresas: a sinergia que transforma vidas

Fernanda Toledo (*)

Compromisso e conceito indissociáveis, responsabilidade socioambiental e sustentabilidade nos negócios enlaçam organizações de todos os portes e segmentos

Neste universo, também estão inseridas as micro, pequenas e médias empresas, cada vez mais preocupadas em lançar um olhar dedicado a estes pilares para agir de forma estratégica e efetiva. O termo "responsabilidade socioambiental" passa por constantes aprimoramentos desde 1990, quando foi criado.

Uma das definições mais precisas sobre "responsabilidade socioambiental" é dada pelo Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável.

Trata-se "do comprometimento dos empresários em adotar um comportamento ético e contribuir para o desenvolvimento econômico, melhorando, simultaneamente, a qualidade de vida de seus empregados e de suas famílias, da comunidade local e da sociedade como um todo".

Nem todas as organizações trazem no DNA a responsabilidade social e ambiental. No entanto, a sustentabilidade de suas operações e de sua marca são fatores de transformação por objetivos fundamentais e desejáveis a qualquer empresa que, hoje em dia, valoriza uma reputação alinhada e compartilhada com seu público.

Empresas sustentáveis têm a responsabilidade de mitigar impactos sobre o meio ambiente, reduzindo a emissão de poluentes, destinando resíduos corretamente e adaptando-se para otimizar o uso consciente de recursos valiosos, como energia e água. Na questão econômica, é essencial que a gestão de recursos financeiros seja feita de maneira responsável e transparente.

A interação com o terceiro setor para amplificar ações e promover o desenvolvimento da comunidade é uma alternativa ao alcance das empresas que preconizam a responsabilidade socioambiental.

Mas antes mesmo do repasse financeiro a projetos e instituições, que caracteriza o chamado Investimento Social Privado, toda empresa deve estar atenta ao alinhamento de seu negócio e às finalidades das ações sociais e ambientais colocadas em prática por ONGs, fundações, institutos e outras organizações.

Nesse sentido, é desejável que a empresa se ampare no trabalho de uma consultoria para avaliar a destinação dos investimentos para resultados mais positivos.

Considerar as estratégias da organização, propor ações assertivas e efetivas nos investimentos sociais e lançar mão de ferramentas de impacto são atribuições que o consultor desempenha, tendo como perspectiva a expertise do terceiro setor para consolidar o que, de fato, a comunidade anseia e precisa.

Ponte entre a empresa e o terceiro setor, a consultoria preza, sobretudo, pela necessária sinergia entre o negócio e as ações sociais e ambientais do terceiro setor no propósito de transformar, positivamente, a vida das pessoas.

(*) - É sócia-proprietária e CEO da IntelliGente Consult, especializada em soluções e estratégias socioambientais (https://intelligenteconsult.com.br/).



Devonyu_CANVA



INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

EMPRESAS E EXCHANGES ESTÃO PREPARADAS PARA ESTA DEMANDA?

Não deve existir um brasileiro que não tenha o sonho de alcançar a independência financeira a partir de investimentos – a não ser aqueles que já conquistaram isso. Porém, esta ainda é uma realidade bastante distante e por diversos motivos, que vão desde a falta de educação financeira e até mesmo ambientes propícios para isso.

Beto Fernandes (*)

Em meio ao crescente número de investidores em renda variável no país, as criptomoedas se tornaram as queridinhas dos brasileiros. Essa alta demanda, entretanto, encontra um gargalo, já que são poucos os players que oferecem esse tipo de produto. Será que sua empresa está preparada para atender esses clientes?

Brasileiro nas finanças – De fato, a educação financeira do brasileiro não é a melhor do mundo. Segundo uma pesquisa de 2020, apenas 21% das pessoas tiveram acesso a esse tipo de ensinamento na infância. A maioria aprendeu na adolescência ou já na fase adulta. Embora não seja o único fator, isso acaba refletindo na forma como o país lida com seus orçamentos.

Em abril de 2024, 68,78 milhões de brasileiros estavam inadimplentes, segundo o levantamento da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo SPC Brasil. A dívida média gira em torno de US$ 4,4 mil, sendo os bancos os principais destinatários desses valores. Algumas tentativas para mudar este cenário estão sendo feitas.

Por exemplo, o Senado discute a inclusão da matéria de educação financeira no ensino básico, como forma de ajudar a formar pessoas mais conscientes sobre seus gastos. É claro que, sozinho, este movimento não tem tanta força para mudar outras variáveis que atuam nas necessidades mais básicas dos brasileiros, mas o conhecimento já é um passo importante para mitigar a inadimplência.

Brasil de investidores – Apesar das dificuldades financeiras, o sonho de alcançar a independência financeira existe. Para isso, muitos apostam que o investimento é o caminho mais seguro e eficiente para se chegar lá. E os números não mentem! O último levantamento da B3,responsável pela bolsa de valores brasileira, de maio,registrou 16,3 milhões de investidores de renda fixa, e 5,1 milhões de renda variável.



JamesBrey_CANVA

Excluindo as duplicidades de quem investe nos dois “setores”, o número total de pessoas físicas operando é de 19,4 milhões. Este é o oitavo mês consecutivo de alta no número de cadastrados. E se considerarmos o “boom” durante a pandemia, o crescimento é de 80% entre 2020 até agora. O montante transacionado também não deixa a desejar.

Só na renda variável, foram movimentados cerca de R$ 556,5 bilhões no primeiro trimestre deste ano. Em comparação com o mesmo período de 2023, a alta é de 27%. Já a renda fixa, alcançou R$ 2,2 trilhões, registrando uma alta de 24%. Se a B3 já não fosse grande o suficiente, os investidores devem ter outra opção para realizar seus investimentos, com a possível retomada da bolsa de valores do Rio de Janeiro.

Apesar de não ser possível cravar o desempenho futuro do pregão, fato é que os cariocas representam mais de 1,1 milhão dos investidores brasileiros. Já a capital conta com mais de 4 mil fundos de investimentos, e um patrimônio de R$ 2,2 trilhões sob gestão.

Apetite por criptomoedas no Brasil – O mercado tradicional é responsável por uma fatia muito grande do interesse dos investidores brasileiros. Porém, digamos que ele não é dos mais acessíveis assim, afinal, são necessários muitos cadastros, entendimento de termos e taxas de difícil compreensão, mesmo que tudo isso esteja em um ambiente bem centralizado.

Soma-se a isso a falta de educação financeira e vemos que rendas fixa e variável teriam um potencial muito maior para atrair novos interessados. Esta, entretanto, não é a realidade quando a gente fala de criptomoedas. Um levantamento recente aponta que existem mais de 560 milhões de investidores de criptomoedas ao redor do mundo. No Brasil, este número gira em torno de 26 milhões de pessoas que possuem alguma moeda digital. Isso coloca o país na 6ª colocação em adoção global.

Se compararmos este setor com o mercado tradicional, a discrepância é nítida. Pois, de um lado, 26 milhões de brasileiros investem em criptomoedas, contra 19,4 milhões em todo o setor financeiro nacional. Considerando a volatilidade dos tokens, facilmente poderíamos colocá-los na caixinha de “renda variável”... Aí, a disputa fica ainda mais desigual. São 26 milhões, contra 5,1 milhões. Ou seja, o apetite por criptomoedas no Brasil é extremamente alto.



xijian_CANVA

Opções de investimentos em criptomoedas – Com a recente regulamentação – e seu constante avanço – do mercado de criptomoedas no Brasil, há um conforto muito maior para se investir nessa classe de ativos por aqui. Isso ajudou tanto o cenário, que muitas empresas internacionais – corretoras ou de tecnologia – estejam mirando esforços para trazer suas operações para cá.

Por ser um mercado totalmente descentralizado, hoje é muito fácil comprar e vender criptomoedas no Brasil. Existem diversas corretoras nacionais, além de produtos listados em bolsa, como os ETFs. As novas oportunidades tendem a surgir, a partir do momento em que o mercado local se desenvolve e cria novos ambientes propícios para a negociação de criptoativos.

Porém, os grandes bancos e startups ainda não possuem capacidade técnica e conhecimento legislativo para implementar esse tipo de operação em suas plataformas. Mas para isso, já existem players no mercado com ótimas soluções B2B e que atendem as necessidades dos clientes.

(*) - É analista do Grupo Foxbit, pioneiro na cripto economia do Brasil (https://foxbit.com.br/quem-somos/).